

# Plano de Ação e Orçamento 2019



## Introdução

O Plano de Ação para o Ano de 2019 está enquadrado pelo plano Estratégico da Instituição, e que teve a sua apresentação pública em Fevereiro de 2018, bem como na continuação da celebração dos 150 anos da Igreja | Escola do Torne.

O desafio da Sustentabilidade Social, Ambiental e Económica está presente nos eixos identificados no Plano estratégico “UNIR|SUSTENTABILIZAR|INNOVAR”, sempre alinhados com a missão da AETP – **SERVIR** a Comunidade, **EDUCAR** para a Cidadania, **INCLUIR** os mais vulneráveis e enquadrados pelos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU e preconizados para 2030.

O enfoque nas parcerias e no trabalho em rede será transversal a toda a ação, pois acreditamos que só assim conseguiremos caminhar para a transformação social, económica e ambiental a que somos desafiados.

No quadro económico para a elaboração do orçamento, prevê-se uma inflação de 1.6%, de acordo com as indicações do Orçamento de Estado. Em relação aos recursos humanos serão atualizados os vencimentos de acordo com a nova tabela do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado entre a CNIS e vários sindicatos e ainda tendo como referência a Retribuição Mínima Garantida proposta em sede de Orçamento de Estado.

Os Orgãos Sociais em funções terminam, no mês de Dezembro de 2018, o seu mandato o que originará a marcação de Eleições para o quadriénio 2019-2023, para essa data, de modo a fazer cumprir os Estatutos e procurando assegurar a continuidade do trabalho que é desenvolvido.

O ano de 2019 trará um conjunto de desafios quer ao nível económico e financeiro, quer no modo como a instituição se posicionará perante a comunidade em que está inserida, de maneira a fazer cumprir a sua missão.

Colocamos perante Deus as nossas capacidades, os nossos desejos e a nossa visão para a promoção de um mundo mais justo, mais digno e mais sustentável, do qual somos diariamente construtores

**EIXOS DE INTERVENÇÃO****1 - RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO****2 - REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO****3 - RECURSOS HUMANOS****4 - SUSTENTABILIDADE****5 - COMUNICAÇÃO****6 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O plano de ação para 2019, pretende assegurar para cada um dos eixos de intervenção identificados, um conjunto objetivos operacionais e de resultados esperados, colocando sempre cada pessoa, utente, voluntário e colaborador no centro da nossa ação.

União Estabilidade  
Responder As Necessidades Da População  
Crescimento Proximidade  
Sustentabilidade Gestão Raízes  
Emprego Seguro/Motivador Continuidade  
Infraestruturas

## **1 RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO**

### **1.1 Consolidação e melhoria das respostas sociais.**

#### **1.1.1 Pés no Risco**

Procura da melhoria contínua do serviço prestado aos utentes, mantendo os serviços prestados nas respostas sociais bem como o nº de utentes abrangidos

Aumentar em 20 % o financiamento do projeto

#### **1.1.2 Clube +**

Visa promover o envelhecimento ativo

- Desenvolvimento de 3 novas atividades.
- Aumento em 10% o nº de utentes a frequentar as atividades programadas e o nº de horas.
- Projeto piloto para início de atividades de “Oficina da Mente e Classe de Movimento” nas instalações da Escola do Torne

#### **1.1.3 Revisão do modelo de protocolo RSI**

Continuação dos contactos com a CNIS, UDIPSS e Município de Gaia e promoção de reuniões de trabalho com as outras IPSS de Gaia de modo a acompanhar as iniciativas desenvolvidas pela CNIS

#### **1.1.4 Creche e Jardim de Infância**

- Continuação do Trabalho de estreitamento da Relação com as famílias
- Desenvolvimento de sessões de informação para as famílias
- Adesão à plataforma Educabiz para efetivar uma maior ligação entre ESCOLA-FAMILIA

### **1.2 Novas respostas Sociais**

#### **1.2.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas POAPMC**

- Apoio alimentar direto a 174 beneficiários acompanhados pelas equipas de Rendimento Social de Inserção, através do consórcio de Instituições de Vila Nova de Gaia coordenadas pelo Banco Alimentar do Porto

## 2 REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

### 2.1 Articulação com a Diocese e Paróquias da Igreja Lusitana.

#### 2.1.1 Articulação do Plano estratégico da AETP com o da Igreja Lusitana.

#### 2.1.2 Definição de projetos em parceria com as estruturas da ILCAE

#### 2.1.3 Parceria para implementação do Projecto Ecos Humanos

#### 2.1.4 Promoção da Espiritualidade cristã junto e famílias das respostas sociais à infância e juventude

#### 2.1.5 Promover a relação de colaboração e assistência espiritual entre as paróquias do Bom Pastor, Salvador do Mundo e respetivos Centros

### 2.2 Maximizar o potencial de cooperação (Prestadores de serviços Externos, redes temáticas)

Promover e dinamizar a ligação entre a AETP e a Igreja Lusitana.

Definição de ações que podem ser desenvolvidas conjuntamente tendo em conta as áreas de intervenção da AETP

- Comemoração conjunta dos 150 anos da Escola do Torne de acordo com Plano definido entre a AETP a Igreja Lusitana e a Paróquia de São João Evangelista.

- 1 ação conjunta com o Secretariado da Juventude da Igreja Lusitana na área do meio ambiente

- 1 ação conjunta na área da Igualdade de género a desenvolver com o Departamento de Mulheres da Igreja Lusitana

Sensibilização junto das paróquias do Arciprestado do Norte, para a participação e desenvolvimento do projeto Ecos Humanos

Dinamização com os pais da Creche e Jardim de Infância de uma actividade tendo como finalidade o despertar espiritual das crianças.

Envolvimento dos Jovens do Pés no Risco em atividades da Igreja.

- Momentos de reflexão no Advento e Quaresma

- Celebrações Eucarísticas mensais

- Apoio pastoral

Diversificar a participação em redes temáticas:

- Redes para o Desenvolvimento

- Alto Comissariado para as Migrações

### **3 RECURSOS HUMANOS**

#### **3.1 Desenvolver e qualificar o Capital Humano da AETP**

Os Trabalhadores, Colaboradores e Voluntários são o principal meio para AETP ser fiel à sua missão, o trabalho a desenvolver pretende que todos estejam alinhados pela visão e valores que norteiam a ação da Instituição

##### **3.1.1 Implementação do Manual de Funções e Competências de colaboradores**

- Apresentação do Manual a todos os colaboradores

##### **3.1.2 Construção e Implementação de um sistema de Gestão de Desempenho e Competências.**

Continuação do processo de construção do sistema de Gestão de Desempenho com o apoio da A3S – Associação para o 3º setor e início do projeto piloto para implementação

##### **3.1.3 Desenvolvimento Plano de Formação.**

Construção do Plano de Formação tendo em conta as necessidades formativas dos colaboradores, procurando formação financiada

##### **3.1.4 Integração de estagiários**

3 Estágios provenientes de Instituições do Ensino Superior, ISCAP (área de Recursos Humanos) Faculdade Ciências da Nutrição (área de nutrição)

##### **3.1.5 Definição de uma política de Voluntários.**

Continuação do processo de identificação das necessidades de voluntários nas diferentes respostas sociais e definição do perfil.

Construção do Manual do Voluntário

Adesão à plataforma de voluntariado jovem internacional com o acolhimento de 1 jovem no mês de julho e 1ª semana de agosto.

## 4 SUSTENTABILIDADE

### 4.1 Aumentar a sustentabilidade económico-financeira da AETP

#### 4.1.1 Metodologia exploratória sobre oportunidades de financiamento existentes (candidaturas de projetos/novas fontes de financiamento)

Na área da Sustentabilidade a AETP tem de reforçar os seus esforços para diversificar as suas fontes de financiamento

Apresentação de 4 candidaturas de projetos a financiamento externo

1 candidatura aprovada

#### 4.1.2 Relação com o IEFP.

Integração de 2 Pessoas na medida Contato Emprego Inserção + nas respostas sociais à Infância – 2º semestre

#### 4.1.3 Cedência de Instalações e espaços

2 percursos formativos

Operacionalização da cedência de dois outdoors publicitários pelo Município de Gaia, junto d agências de publicidade

#### 4.1.4 Aumentar e diversificar a venda de serviços

Reorganização da venda de “Doces e Salgados”

- Aumentar em 10% o valor recebido proveniente desta rubrica

#### 4.1.5 Evento anual de angariação de fundo

Organização de Evento Anual de Angariação de Fundos no mês de Maio

#### 4.1.6 Reforço campanha de consignação IRS

Diversificação dos meios de comunicação para aumentar o nº de pessoas que colaboram

#### 4.1.7 Angariação e manutenção de associados.

Manutenção de 10% dos associados que são encarregados de educação e dos quais os filhos terminam o ciclo educativo na Creche e Jardim de infância.

Angariação de novos associados junto do povo da Igreja Lusitana

### 4.2 Promover a sustentabilidade ambiental e social

Os projetos Ecos Humanos e a Loja Social assentam na definição de Economia circular e de partilha. Reduzir- Reutilizar- Recuperar e Reciclar

#### 4.2.1 Projeto Ecos Humanos

- Lançamento do projeto na Comunidade.

#### 4.2.2 Loja social

- Integração numa rede de Lojas Sociais em conjunto com a Entreatajuda no projeto DAR e RECEBER.

## 5 COMUNICAÇÃO

**5.1 Definir a estratégia de comunicação Externa capaz de integrar, valorizar e disseminar a imagem/marca AETP**

**5.1.1 Newsletter Institucional**

**5.1.2 Reforço da presença nas redes sociais**

**5.2 Definir uma estratégia de comunicação Interna capaz de unificar, unir, integrar valorizar e disseminar a imagem/marca AETP pelos diferentes trabalhadores e unidades orgânicas**

A comunicação é um dos aspetos determinantes para a dinamização das respostas sociais, para o conhecimento que a Comunidade tem do trabalho desenvolvido e para a captação de novas fontes de financiamento

- trimestral

- Publicação de atividades pelas diferentes áreas, semanalmente

- Continuação da construção de documento com a definição de procedimentos para os diferentes níveis de comunicação.



## **6 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

### **6.1 Manutenção e Melhoria dos Equipamentos e espaços**

Para o conjunto de Instalações e equipamentos geridos pela AETP é necessária uma análise das necessidades de cada um e a definição de prioridades ao nível da aquisição ou substituição de equipamentos

#### **6.1.1 – Grupo de Estudo para potenciar espaços/instalações comuns (AETP-Igreja Lusitana)**

- Definição das necessidades da AETP para o desenvolvimento as suas atividades.

#### **6.1.2 - Plano de manutenção**

Definição de um plano de manutenção para todos os equipamentos das diferentes instalações.

- Rede Elétrica/ Rede de Gás/ equipamentos

- Pintura interior dos diferentes espaços.

#### **6.1.3 – Novos equipamentos**

Aquisição de cobertura exterior Creche

Aquisição de fogão Centro Social Bom Pastor

#### **6.1.4 – Renovação da frota automóvel**

Candidatura a financiamento para a substituição de 1 das carrinhas tendo em conta as necessidades de serviço

**Vila Nova de Gaia, 27 de Novembro de 2018**

**A Direção**

Presidente – José Jorge Tavares de Pina Cabral

Vice-Presidente – José Serafim Filipe Sequeira

Tesoureiro – Sérgio Filipe de Pinho Alves

Secretária – Sara Lia Pereira Duarte

Vogal – Joana dos Santos de Pina Cabral

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

ORÇAMENTO PREVISIONAL DE 2019

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANO
		2019
Vendas e serviços prestados		178.258,80
Subsídios, doações e legados à exploração		573.473,36
Variação nos inventários da produção		-
Trabalhos para a própria entidade		-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		67.960,36
Fornecimentos e serviços externos		182.077,54
Gastos com o pessoal		527.275,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-
Provisões (aumentos/reduções)		-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-
Aumentos/reduções de justo valor		-
Outros rendimentos e ganhos		29.776,98
Outros gastos e perdas		5.666,19
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-1.470,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		7.731,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-9.202,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1.387,04
Juros e gastos similares suportados		-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-7.815,59</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-7.815,59</b>

Documento apresentado pela direcção e aprovado em Assembleia-geral da Associação das Escolas do Torne e Prado, em 27 de Novembro de 2018.

Direcção




**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**SOBRE**  
**INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2019**

Exmos. Senhores Associados da  
**Associação das Escolas do Torne e Prado – IPSS**

**INTRODUÇÃO**

Em cumprimento do disposto na al<sup>a</sup> b) do artigo 31º dos estatutos desta Associação e Decreto-Lei 172-A/2014 de 14 de Novembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019, da **Associação das Escolas do Torne e Prado – IPSS**.

**RESPONSABILIDADES**

É da responsabilidade da Direcção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**ÂMBITO**

O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas normas técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

- a) principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- A fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - A adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - A adequação da apresentação da informação previsional.
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

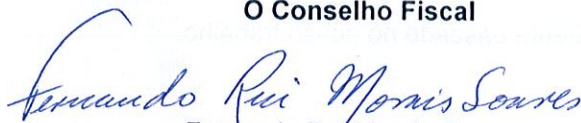
## PARECER

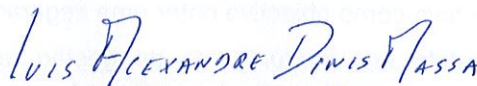
Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional, a qual foi executada tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma conservadora e consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

Considerando que a materialização das acções previstas, para o exercício de 2019, estão dependentes de acontecimentos futuros de elevada incerteza e que por vezes estes não ocorrem da forma esperada, devemos advertir que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

V.N. de Gaia, 22 de Novembro de 2018

### O Conselho Fiscal

  
Fernando Rui Morais Soares

  
Luis Alexandre Dinis Massa

  
Manuel Cândido Pereira Almeida e Silva